

Ciranda II Holding
S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Ciranda II Holding S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda II Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 3 de fevereiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda II holding S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 3 de fevereiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6



Paulo Tiago de Freitas
Contador CRC 1SP274021/O-3

Ciranda 2 Holding S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	2021	2021		Nota	2021	2021
Ativos				Passivos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	278	21	Fornecedores e outras contas a pagar	12	60.369	-
Impostos a recuperar	6	15	-	Impostos a recolher	13	579	-
Adiantamentos a fornecedores	7	32.305	-	Contas a pagar com partes relacionadas	8	16.777	491
Pagamentos antecipados	9	240	-				
		<hr/>	<hr/>			<hr/>	<hr/>
Total do ativo circulante		32.838	21	Total do passivo circulante		77.725	491
		<hr/>	<hr/>			<hr/>	<hr/>
Investimentos em controladas	10	-	96.826	Patrimônio líquido			
Imobilizado	11	142.017	774	Capital social	14.1	97.213	97.213
		<hr/>	<hr/>	Prejuízos acumulados		(83)	(83)
		142.017	97.600	Total do patrimônio líquido		97.130	97.130
		<hr/>	<hr/>			<hr/>	<hr/>
Total do ativo não circulante		142.017	97.600				
		<hr/>	<hr/>				
Total do ativo		174.855	97.621	Total do passivo e patrimônio líquido		174.855	97.621
		<hr/>	<hr/>			<hr/>	<hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 2 Holding S.A.

Demonstrações do resultado

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	Nota	2021	2021
Despesas administrativas	15	<u>(83)</u>	<u>(83)</u>
Resultado antes dos impostos		(83)	(83)
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(83)</u>	<u>(83)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 2 Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	2021	2021
Prejuízo líquido do exercício	<u>(83)</u>	<u>(83)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(83)</u>	<u>(83)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 2 Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldos em 03 de fevereiro de 2021		-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	(83)	83	(83)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	14	22.270	-	22.270	22.270
Aumento de capital em caixa	14	74.943	-	74.943	74.943
Saldo em 31 de dezembro de 2021		97.213	(83)	97.130	97.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ciranda 2 Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Nota	2021	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	15 (83)	(83)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais		
Pagamentos antecipados	(140)	-
Adiantamento a fornecedores	(32.287)	-
Impostos a recuperar	6 (15)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	8 16.777	105
Impostos a recolher	578	-
Outros ativos e passivos	-	-
	<u>(15.170)</u>	<u>22</u>
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(15.170)</u>	<u>22</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		
	<u>(15.170)</u>	<u>22</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aportes de capital em controladas	10 -	(74.557)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1 20.977	-
Aquisição de imobilizado	(80.472)	(387)
	<u>(59.495)</u>	<u>(74.944)</u>
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital de acionistas	14.1 74.943	74.943
	<u>74.943</u>	<u>74.943</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		
	<u>74.943</u>	<u>74.943</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2021	5 278	21
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro 2021	<u>278</u>	<u>21</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Ciranda II Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 03 de fevereiro de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Ciranda II”. A Ciranda II é composta por uma Holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2021, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2021, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia	Preço	Índice	Prazo	Mês de reajuste
		Contratada (MWm)	Contratado (MW/h)	reajuste		
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

1.3 Outras informações

Considerando que a Companhia está em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de janeiro de 2023.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2021) a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no prazo previsto.

2 Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía controle direto em 03 (três) Companhias, conforme especificado abaixo:

	Participação	2021
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (a)	Direta	100%

- (a) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2021 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

2.1 Subscrição de Controladas

Em 09 de março de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a Ciranda II Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Ciranda II Holding S.A., a valores de livros, foi de 22.270.301 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 22.270, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	7.423	7.423
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	7.423	7.423
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	<u>7.424</u>	<u>7.424</u>
	<u>22.270</u>	<u>22.270</u>

- (*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Os ativo líquidos transferidos foram os seguintes:

	Ciranda 4	Ciranda 5	Ciranda 6	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6.988	6.994	6.995	20.977
Adiantamentos a fornecedores	7	5	5	17
Impostos a recuperar	32	34	34	100
Imobilizado	397	391	391	1.179
	7.424	7.424	7.424	22.273
Passivo				
Fornecedores	1	1	1	3
Acervo líquido	7.423	7.424	7.423	22.270

3 Apresentação das informações contábeis e base de elaboração das informações contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1 Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração entende que todas as informações relevantes estão evidenciadas nas demonstrações financeiras, e correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

3.2 Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.3.1 Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.3.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.3.3.1 Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pela Companhia.

3.3.4 Redução ao valor recuperável

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.3.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.3.6 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos nas demonstrações financeiras, principalmente porque os contratos de arrendamentos possuem como condição para pagamento a operacionalização dos parques fotovoltaicos, o que não ocorreu até a data base da elaboração das presentes demonstrações financeiras.

b. Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.3.7 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 16.

3.3.8 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não possuem operações de arrendamentos e custos de desmontagem que gerem tributos diferidos.

Portanto, não haverá impactos sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06)
- Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26) - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	<u>278</u>	<u>21</u>
	<u>278</u>	<u>21</u>

6 Impostos a recuperar

	Consolidado
	31/12/2021
IRRF a recuperar	9
Outros	6
	15

7 Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado
	31/12/2021
Adiantamentos a fornecedores	31.409
Adiantamentos a fornecedores - Consórcio	896
	32.305

Referem-se a valores contratados, adiantados aos fornecedores dos projetos para construção dos parques fotovoltaicos.

8 Contas a pagar com partes relacionadas

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (a)	5.501	-
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (a)	5.794	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (a) e (b)	5.482	9
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	-	10
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (b)	-	59
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (b)	-	413
	16.777	491

- (a) Em 04 de maio de 2021 as SPE's Cirandas firmaram um contrato de Consórcio, com o objetivo de facilitar o fluxo financeiro e as negociações para as construções dos parques de energias fotovoltaicas. O contrato prevê que os pagamentos serão realizados por uma SPE – Ciranda e posteriormente rateados entre as demais SPE's – Cirandas.
- (b) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

8.1 Remuneração da administração

Os Administradores da Companhia e de suas controladas também administram outras Empresas do Grupo Canadian Solar, portanto, sua remuneração é de responsabilidade da controladora final.

9 Pagamentos antecipados

	Consolidado
	31/12/2021
Seguros	212
Outras despesas antecipadas	28
	240

Destina-se a registrar as despesas pagas antecipadamente como seguro garantia. A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades, durante o processo de construção dos parques de energia fotovoltaicos.

10 Investimentos em controladas

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Investimentos por equivalência patrimonial	96.826	-
	96.826	-

10.1 Movimentação do Investimento

	Saldo inicial	Transferência de investidas Nota 2.1	Aporte de capital	Saldo final
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	-	7.423	24.852	32.276
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	-	7.423	24.852	32.275
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	-	7.424	24.852	32.275
	-	22.270	74.556	96.826

10.2 Informações financeiras resumidas de controladas

Controlada	Participação		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio Líquido
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	13.306	61.946	42.977	32.275
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	16.878	39.956	24.559	32.275
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	16.672	39.340	23.737	32.275

11 Imobilizado

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Imobilizado em andamento	142.017	774
	142.017	774

Referem-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis e Ciranda 6 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2021 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

11.1 Movimentação do Imobilizado consolidado

	3/02/2021	Transferência de investida	Adições	31/12/2021
Imobilizado em andamento	-	1.178	140.839	142.017
	-	1.178	140.839	142.017

12 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado
	31/12/2021
Materiais e serviços (a)	60.369
	60.369

- (a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

13 Impostos a recolher

	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021
ISS retido a recolher	546
INSS retido a recolher	10
IRRF retido a recolher	5
PCC a recolher	16
Outros tributos a recolher	<u>2</u>
	<u>579</u>

Os saldos de obrigações fiscais referem-se a retenções ocorridas de serviços de terceiros no processo de aquisições e às contratações no processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado está representado por 22.270.301 ações ordinárias (através de transferência de acervo líquido) e 74.942.576 subscritas e integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2021</u>		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Ciranda II Holding 2 S.A.	<u>97.213</u>	<u>97.213</u>	<u>100%</u>
	<u>97.213</u>	<u>97.213</u>	<u>100%</u>

14.2 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o Capital Social estava composto conforme segue:

	Quantidade de ações	Valor
Transferência de acervo líquido (a)	22.270	22.270
Aporte de capital (b)	<u>74.943</u>	<u>74.943</u>
	<u>97.213</u>	<u>97.213</u>

- (a) Em 09 de março de 2021, ocorreu aumento de capital na Companhia, através da transferência de acervo líquido das SPEs (Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.), representados por R\$ 22.270 (conforme Nota Explicativa 2.1).
- (b) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

A Composição por evento societário no exercício de 2021, está apresentada a seguir:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
09/03/2021	Transferência de acervo líquido	22.270	22.270
28/05/2021	Aporte de capital	9.100	9.100
27/07/2021	Aporte de capital	9.000	9.000
22/09/2021	Aporte de capital	11.830	11.830
17/11/2021	Aporte de capital	45.013	45.013
		97.213	97.213

15 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado e controladora
	31/12/2021
Serviços de terceiros	<u>(83)</u>
	<u>(83)</u>

16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

16.1 Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado):

Ativos financeiros	Nota	<u>31/12/2021</u>
		Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa	5	<u>278</u>
		<u>278</u>
Passivos financeiros	Nota	<u>31/12/2021</u>
		Outros passivos financeiros
Fornecedores e outras contas a pagar	12	60.369
Contas a pagar com partes relacionadas	8	16.777
Contas a pagar com partes relacionadas	8	<u>-</u>
		<u>77.146</u>
Ativos financeiros	Nota	<u>31/12/2021</u>
		Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa	5	<u>21</u>
		<u>21</u>

16.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. *Risco de mercado*

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Risco cambial

A Companhia não está exposta ao risco cambial por não possuir nenhum contrato em moeda estrangeira.

Risco de crédito

É o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

Ativos financeiros	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	278	21
	278	21

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2021	Consolidado				
	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	60.369	60.369	60.369	-	-
Partes relacionadas	16.777	16.777	16.777	-	-
	77.737	77.737	77.737	-	-

17 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

17.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2021 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
	31/12/2021
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	60.369
	60.369

18 Eventos subsequentes

A Companhia recebeu aportes capital de seu acionista para honrar com compromissos contratuais.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Valor
07/02/2022	Transferência bancária	4.089
24/02/2022	Transferência bancária	40.000
15/03/2022	Transferência bancária	50.000
25/03/2022	Transferência bancária	<u>190.950</u>
		285.039

E, de acordo com os aportes mencionados, a Companhia destinou-os como aporte de capital em suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Data do Investimento	Ciranda 4	Ciranda 5	Ciranda 6	Total
07/02/2022	1.333	1.333	1.333	3.999
24/02/2022	13.333	13.333	13.333	39.999
15/03/2022	16.667	16.667	16.666	50.000
25/03/2022	63.650	63.650	63.650	190.950